



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA CEE DOS AMBULANTES
RESOLUÇÃO Nº 68/2017

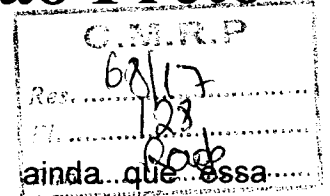
C.M.R.P	
Res.	68/17
Nº	127
Rub.	Rub.

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2018, às 9:00 horas, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **Comissão Especial de Estudos, destinada a analisar a questão do Comércio Ambulante de nosso Município**. O Vereador Marmita, presidente da CEE abriu a reunião cumprimentando os presentes, e agradecendo a presença de todos, em especial do Vereador Lincoln Fernandes e Orlando Pesoti, membros dessa Comissão, bem como do vereador Boni. Em seguida o presidente da CEE passou a palavra para o Promotor de Justiça Vanderlei Trindade para que o mesmo dirija a presente reunião. Em seguida, o Dr. Vanderlei, agradece a presença de todas as entidades presentes e faz um relato sobre os problemas que estão afligindo os ambulantes de nossa cidade, bem como a ACIRP, sendo que ambos foram procurar o Ministério Público para mediar a situação. Fez também um relato sobre os problemas que a área central vem enfrentando, principalmente a chamada "baixada", tanto pela ocupação irregular dos espaços, como pelos prédios abandonados e os que funcionam como hotel e abriga prostituição. O Dr. Vanderlei se coloca à disposição para mediar os estudos, bem como para ajuizar ações que se façam necessárias para a regularização do local. Em seguida, passou a palavra ao Professor Elias, que faz um levantamento técnico da situação do uso do espaço público pelo privado. E deixa claro que não são só os ambulantes, que ocupam esse espaço. Há comerciantes que colocam suas mesas na calçada, fazendo também uso do espaço público. Isso é uma responsabilidade do estado, de políticas públicas, que se forem implementadas, acabaria com a prostituição, com os imóveis abandonados e outros problemas do local. Dessa forma, precisamos nos unir e pensar na solução dos problemas. E o início desse trabalho é isso que estamos fazendo hoje, ou seja, reunindo todas as forças interessadas, para que possamos discutir as propostas de cada um. Entende que, precisa ser feito um programa de cadastramento de todos os ambulantes ativos, que são aproximadamente 70 pessoas, e não adianta tirar a pessoa do local sem que seja oferecida uma oportunidade, pois, é daquele trabalho que ele tira o sustento de cada família e se não tiver alternativa, com certeza, ele voltará. O ideal seria formar ilhas padronizadas, onde fossem alocados os ambulantes, e estes pagariam pelo espaço e seriam estudadas as atividades. Isso tem um custo, mas pode ser equacionado de algumas maneiras como publicidade, com orientações do SEBRAE, de maneira que o ambulante passa a ser um empreendedor. Para isso, os ambulantes precisam de um apoio inicial e partir disso, pensar grande, tornando-se empreendedores. Entende o Dr. Elias que o ideal é formar um grupo de trabalho, com uma comissão executiva dentre os interessados, para que se chegue num consenso e tire uma proposta para a regularização da atividade dentro de espaços predeterminados. Apresenta também o Professor Elias, uma proposta para resolver o problema dos prédios abandonados. Em seguida, usa a palavra o Secretário do Turismo do Município, Senhor Edmilson Carlos Domingues, explanando o trabalho que está sendo feito pela sua Pasta e manifestando que o trabalho a ser realizado por esse grupo, virá de encontro com o trabalho que está sendo feito pela Secretaria do Turismo. Em seguida, usou da palavra o Dr. Marcos Vinícius da Casa Civil, e diz que a administração está revisando toda a legislação, por conta da Aprovação do Plano Diretor e está aberta a sugestão surgidas em audiências públicas que estão sendo realizadas. Em seguida, usa da palavra o vereador Lincoln Fernandes, que agradece a todos, em especial ao Professor Elias e ao Dr. Vanderlei



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo



Trindade, por esse estudo que está sendo realizado. Manifestou ainda que essa Comissão fará um estudo com as propostas trazidas pelo Professor Elias e após fará uma indicação ao executivo para que o mesmo apresente um projeto de lei. Diz o Chefe da Fiscalização, Coronel Antônio Carlos Muniz, que a cidade não possui um Código de Postura e isso é fundamental para os problemas serem resolvidos. Diz também que seus fiscais são agredidos, necessitando de intervenção de polícia. Diz ainda, que precisa ser pensado nas pessoas que estão legalizadas. Em seguida, usou a palavra o representante da ACIRP, Sr. Eduardo Molina, que diz que não podemos agir na ilegalidade. Precisamos pensar em todos, inclusive naqueles que cumprem a lei e encontram-se em dificuldades. Não podemos pensar apenas em quem hoje já ocupa o espaço público, porque esse espaço não está sujeito a usucapião. Dessa maneira, todos precisam ser tratados igualmente e de acordo com a lei. Em seguida, usou a palavra um representante dos vendedores ambulantes e disse que essa comissão foi criada para que a atividade seja legalizada. Disse o Dr. Vanderlei, que se a ACIRP continuar com esse discurso, ela será um obstáculo. Disse o Dr. Vanderlei Trindade que a legislação precisa ser adequada ao contexto social e esse tipo de discussão precisa ser técnica e resolver o conflito. Não podemos alimentar esse conflito, caso contrário não avançaremos. O Ministério Público, quer ser um instrumento para auxiliar na mediação do problema. Precisamos usar a inteligência para que o centro não se transforme em um campo de guerra. Em seguida, usou a palavra, a representante do SEBRAE, Dra. Iroá Arantes e disse que o importante não é só o local para alocar os ambulantes, mas a política pública que será implantada. Diz ainda que temos como exemplo a Feira do Produtor Rural e estes foram capacitados e hoje conseguiram avançar e se estabelecer. Dessa forma, coloca o SEBRAE à disposição, para auxiliar na transformação social. Em seguida, usou a palavra o representante da Secretaria da Assistência Social - SEMAS, Sr. José Carlos Martins, que fez um relato com relação a Praça Schmidt. Diz que as entidades estão utilizando o banco de alimentos e preparando as refeições que são servidas as 9 horas da manhã para os moradores de rua. Colocou a Secretaria à disposição para trabalhar junto a essa comissão. Em seguida, usou a palavra o vereador Orlando Pesoti, que agradeceu a presença de todos, em especial do Dr. Vanderlei Trindade, que tem contribuído para a solução dos problemas. Precisamos pensar com inteligência e tentar resolver os conflitos. Precisamos parar de taxar apenas os ambulantes, como se eles trabalhassem com produtos de origem duvidosa, até porque existem inúmeras lojas estabelecidas em Ribeirão, que trabalham com produtos ilegais. Disse o Dr. Vanderlei que o poder de polícia e a fiscalização é para todos. Disse o vereador que o que buscamos é uma melhoria para a cidade. Em seguida, usou a palavra a advogada a ACIRP, e disse que não podemos fazer uma lei urgente, se não tivermos estratégia. A ACIRP está junto, não quer polemizar, mas o que não aceitamos é fazer uma lei de legalização dos ambulantes, sem ter um estudo detalhado, com a participação do CONDEPHAAT. Em seguida, usou a palavra o vereador Adalto Marmita, agradecendo mais uma vez ao Promotor Público e ao Professor Isaias, e diz que foi muito importante a participação para somar e auxiliar na resolução dos problemas. Disse o Professor Elias que temos que ter uma estratégia traçada até o final de outubro. Precisamos parar com os discursos e trazer propostas para serem debatidas e aprovadas na reunião do dia 21.09, que já está marcada na sede do Ministério Público. Espera-se que cada entidade leve sua proposta e que ela seja apresentada para ser debatida. O representante da FENAMEI, usa da palavra e diz que já



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

fez um levantamento com base em cidades como Curitiba, Belo Horizonte e outras, e diz que a entidade está à disposição para auxiliar essa Comissão. A FENAMEI já tem uma proposta e será encaminhada na próxima reunião. Em seguida, o presidente da CEE vereador Adauto Marmita encerra a presente reunião, agradecendo a colaboração e presença de todos. O Dr. Vanderlei também encerra sua participação, agradecendo aos presentes, bem como a disposição das pessoas que estão participando para solucionar o problema. A presente reunião foi gravada em mídia audiovisual e encontra anexa a essa ata, fazendo dela parte integrante. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar a reunião foi encerrada às 11:50 horas, da qual para constar, eu Emir Aparecida Martins Paulino Emir Paulino, servidora designada para este ato, lavrei a presente ata que foi elaborada nos termos da Resolução 46/2018 que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente da CEE.


ADAUTO MARMITA
VEREADOR
PRESIDENTE DA CEE

